SBTCP
Seminário Brasileiro de Teoria e Clínica Psicanalítica

Documento institucional

Carta de Princípios e Compromisso Social

Posição institucional sobre psicanálise, inclusão, laicidade e responsabilidade coletiva

Documento institucional · 2026 · Uso pessoal do estudante

Sumário

1. Apresentação da Carta 3

2. Os princípios 3

3. Síntese dos princípios 5

4. Como funciona a confirmação no ingresso 5

5. Garantias e limites 6

6. Perguntas frequentes 7

1. Apresentação da Carta

Esta Carta apresenta, com transparência, a posição pública do Seminário Brasileiro de Teoria e Clínica Psicanalítica (SBTCP) sobre a Psicanálise, as questões sociais, a inclusão, as políticas públicas, a laicidade e a responsabilidade coletiva. Ela é lida pelo candidato antes do ingresso e serve como declaração de afinidade com os princípios institucionais.

O documento orienta a convivência acadêmica e a formação clínica. Seu propósito não é investigar a vida privada dos candidatos: a Carta não solicita informações sobre voto, filiação política ou religião pessoal, não gera pontuação ideológica nem perfil político automático de candidatos.

Versão 1.0 (outubro de 2026)	**Natureza** Declaração institucional de princípios e compromisso social, de leitura obrigatória no ingresso.
Quem lê Candidatos a Membro Estudante e a Membro Associado, antes de enviar a inscrição.	**Como se confirma** Por declarações expressas e por resposta única de concordância ou não concordância.

2. Os princípios

A. Psicanálise e realidade social

O SBTCP compreende o sofrimento psíquico como um fenômeno complexo, que não pode ser reduzido a uma única causa. A história individual, as relações familiares, os vínculos afetivos, as condições materiais de vida e o contexto social podem participar da experiência subjetiva. A compreensão clínica deve considerar essa complexidade sem reduzir o sujeito a fatores exclusivamente sociais ou exclusivamente individuais.

B. Compromisso com a inclusão social

O SBTCP reconhece a importância de iniciativas que ampliem o acesso à educação, à cultura, à saúde, à proteção social e a outros direitos fundamentais. A instituição incentiva o diálogo e a participação em projetos sociais que respeitem a dignidade humana, a autonomia dos participantes e os critérios éticos da atuação profissional.

C. Políticas públicas e redução das desigualdades

O SBTCP considera legítimo e socialmente relevante o debate sobre políticas públicas destinadas à redução das desigualdades, à ampliação de oportunidades e à garantia de direitos. A instituição valoriza a análise crítica dessas políticas, considerando seus objetivos, resultados, limites e impactos sobre a população.

D. Responsabilidade coletiva

O SBTCP entende que o desenvolvimento individual e a responsabilidade coletiva podem ser dimensões complementares. A instituição incentiva a cooperação, a produção compartilhada de conhecimento, a participação em atividades acadêmicas e o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a comunidade.

E. Laicidade e autonomia da Psicanálise

O SBTCP adota uma orientação institucional laica. A Psicanálise deve preservar sua autonomia teórica e clínica em relação a doutrinas religiosas, crenças espirituais e sistemas morais. A religião e a espiritualidade podem ser estudadas como dimensões da experiência humana, mas não devem ser impostas como fundamento obrigatório da interpretação ou do tratamento. A crença pessoal do candidato não é objeto de avaliação; o compromisso esperado diz respeito ao respeito à laicidade da instituição e à autonomia clínica.

F. Corpo, psiquismo e sofrimento humano

O SBTCP valoriza as contribuições psicanalíticas que investigam as relações entre corpo, inconsciente, afetividade, experiências precoces, vínculos e fenômenos psicossomáticos. A instituição reconhece a diversidade teórica existente nesse campo e incentiva o estudo crítico de autores como Sigmund Freud, Wilhelm Reich, Georg Groddeck, Sándor Ferenczi, Donald Winnicott, Pierre Marty, Joyce McDougall e Didier Anzieu, sem tratar suas teorias como equivalentes.

G. Diversidade, dignidade e prática clínica

A atuação psicanalítica deve respeitar a singularidade, a dignidade e a autonomia das pessoas atendidas. O analista deve evitar impor convicções pessoais, religiosas, morais ou partidárias ao paciente. A escuta clínica exige responsabilidade ética, reflexão crítica e reconhecimento dos limites da própria atuação.

H. Compromisso institucional

A participação no SBTCP pressupõe respeito aos princípios institucionais, disposição para o diálogo fundamentado, responsabilidade nas atividades acadêmicas e compromisso com um ambiente de formação livre de discriminação, coerção religiosa e imposição de convicções pessoais.

3. Síntese dos princípios

Princípio	Em uma frase	O que esperamos do participante
Realidade social	O sofrimento psíquico é complexo e multifatorial.	Evitar reducionismos, sociais ou individuais.
Inclusão	Acesso a direitos amplia a dignidade humana.	Respeitar a autonomia e a ética em projetos sociais.
Políticas públicas	O debate sobre desigualdades é legítimo e relevante.	Análise crítica, com atenção a objetivos, resultados e limites.
Responsabilidade coletiva	Desenvolvimento individual e coletivo se complementam.	Cooperação e produção compartilhada de conhecimento.
Laicidade	A psicanálise é autônoma em relação a doutrinas religiosas.	Não impor crenças como fundamento da interpretação.
Corpo e psiquismo	Autores diversos, estudados criticamente.	Reconhecer diferenças teóricas, sem equivalência forçada.
Dignidade clínica	Singularidade e autonomia das pessoas atendidas.	Não impor convicções pessoais, religiosas ou partidárias.
Compromisso	Ambiente livre de discriminação e coerção.	Diálogo fundamentado e responsabilidade acadêmica.

4. Como funciona a confirmação no ingresso

A etapa "Princípios Institucionais e Compromisso Social" integra o formulário de ingresso. O candidato lê a Carta, marca três declarações e responde a uma pergunta final com seleção única. A confirmação ocorre por iniciativa expressa do candidato.

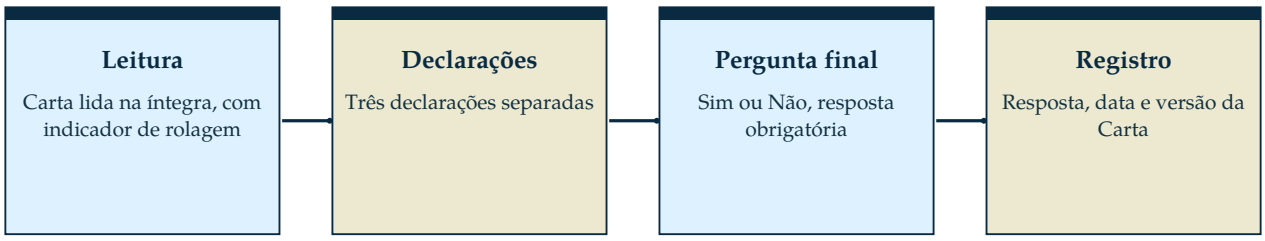

Figura 1. Etapas da confirmação. O indicador de leitura mostra a rolagem do texto e não comprova compreensão.

1 **Declaro que li e compreendi**
"Declaro que li e compreendi a Carta de Princípios e Compromisso Social do SBTCP."

2

Compreendo a proposta institucional
"Compreendo que a proposta institucional do SBTCP inclui o compromisso com a inclusão social, a reflexão crítica sobre desigualdades, a responsabilidade coletiva e a dignidade humana."

3

Comprometo-me a respeitar
"Comprometo-me a respeitar a orientação institucional laica, a diversidade de pessoas e ideias e os princípios éticos que orientam as atividades do SBTCP."

Pergunta final de concordância

Você concorda com os princípios institucionais apresentados e está de acordo em respeitá-los durante sua participação no SBTCP?

Sim, concordo com os princípios institucionais do SBTCP e desejo prosseguir com minha candidatura.
Não concordo com os princípios institucionais do SBTCP.

Mensagem em caso de não concordância: "Agradecemos seu interesse no SBTCP. A participação na instituição pressupõe concordância com seus princípios e compromissos institucionais. Por esse motivo, não será possível prosseguir com esta candidatura." Nesse caso, o formulário não é enviado e não há resposta intermediária.

5. Garantias e limites

O que a Carta não faz
Não pergunta sobre voto, partido político, ideologia pessoal, religião professada ou participação em organizações políticas. Não cria pontuação ideológica, perfil político automático ou classificação oculta.

O que a Carta não substitui
A confirmação não substitui a avaliação dos requisitos acadêmicos, administrativos e éticos da modalidade de ingresso, previstos no Regimento de Admissão e Matrícula.

Registro transparente
São registrados a confirmação expressa, a data e a versão da Carta aceita, conforme a Política de Privacidade (LGPD).

Proteção de dados
O SBTCP não coleta nem armazena informações sensíveis desnecessárias. Os dados da candidatura são usados apenas para a análise da inscrição e para a gestão da filiação.

6. Perguntas frequentes

A Carta avalia minhas crenças ou opiniões políticas?

Não. A crença pessoal não é objeto de avaliação. O compromisso esperado refere-se ao respeito à laicidade institucional, à diversidade e aos princípios éticos das atividades do SBTCP.

Preciso concordar com tudo para participar?

A participação pressupõe concordância com os princípios institucionais apresentados. Quem não concorda não pode prosseguir com a candidatura.

Onde posso reler a Carta?

No formulário de ingresso, na página Termos, Princípios e Privacidade do site e neste documento.

A Carta pode mudar?

Pode ser revisada. A versão aceita por cada candidato fica registrada.